



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

CNPJ: 22.862.949/0001-33  
Rua Bento Gonçalves, 116 - CEP: 96.490-000  
(53) 3257-2584 - camara@camarapiratini.rs.gov.br  
www.camarapiratini.rs.gov.br

## REQUERIMENTO

REGISTRADO

11/07/2024

1º SECRETÁRIO

RECEBIDO

10/07/2024

Rafael Belchior de Almeida  
Diretor

Assunto: Envio de Correspondência.

O Vereador abaixo firmado, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja encaminhada correspondência para:

Ao  
**Senhor José Auri Soares**  
**Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Piratini**

Requerendo que seja abonada a falta em sessão do dia 04 de julho de 2024, em razão da mobilização SOS AGRO, que realizou-se na cidade de Cachoeira do sul, dia 04 de julho de 2024 as 8:00 da manhã.

Sem mais para o momento, agradeço.

Sala das Sessões,  
Piratini, 05 de julho de 2024.

UNANIMIDADE  
 FAVORÁVEIS  
 CONTRÁRIOS  
 ABSTENÇÕES

APROVADO  
 REPROVADO  
 RETIRADO  
 ARQUIVADO

**JEFERSON PORTO DE ALMEIDA**  
**VEREADOR DO MDB**

\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE





# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

CNPJ: 22.862.949/0001-33  
Rua Bento Gonçalves, 116 - CEP: 96.490-000  
(53) 3257-2584 - [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)  
[www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

RECEBIDO

10/07/2024

Rafael Antônio Ferreira  
Diretor

## REQUERIMENTO

REGISTRADO

11/07/2024

1º SECRETÁRIO

Assunto: Moção de Apoio

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja enviada correspondência para:

Exmº. Sr.

José Auri Soares

Presidente da Câmara Municipal de Piratini

Venho através do presente, manifestar Moção de Apoio à mobilização SOS AGRO RS, em especial à "Carta aberta a nação". O referido pleito se faz necessário para a sobrevivência do agro e os demais pleitos das entidades signatárias deste. Carta essa que foi confeccionada durante a manifestação SOS AGRO RS, dia 04/07/2024 na cidade de Cachoeira do Sul, no Parque da Fenarroz, utilizando anseios dos produtores rurais, e apoiando os pleitos das federações que representam a classe, sendo elas, SISTEMA FARSUL e FETAG – RS. Carta em anexo ao Requerimento.

Sem mais para o momento, manifesto meu votos de estima e consideração.

Sala das sessões,  
Piratini, 08 de maio de 2024.

JEFERSON PORTO DE ALMEIDA  
VEREADOR DO MDB

UNANIMIDADE  
 FAVORÁVEIS  
 CONTRÁRIOS  
 ABSTENÇÕES

APROVADO  
 REPROVADO  
 RETIRADO  
 ARQUIVADO

PRÉSIDENTE





Cachoeira do Sul, 04 de julho de 2024

Carta aberta a nação.

A atividade rural vem sofrendo por anos no estado do Rio Grande do Sul. As secas levaram mais de 400 municípios decretarem estado de emergência. Este cenário levou os agricultores a se endividarem severamente com os bancos em 2022.

Ocorre que com o endividamento elevado de 2022 fez com que a maioria dos agricultores buscassem crédito não só com o sistema financeiro mas também com fornecedores em geral, pois seus limites bancários estavam tomados e suas garantias já tinham sido utilizadas.

O ano de 2024 estava sendo aguardado por muitos como o ano da redenção e da esperança, mas o impensado aconteceu, sofremos uma catástrofe sem precedentes, ocorreu a maior enchente de toda a História do Rio Grande do Sul.

A mesma água que gera esperança e vida nos trouxe destruição e desespero fazendo com que grande parte dos municípios do RS decretassem estado de calamidade pública. As perdas foram gigantescas, alguns perderam parte da lavoura, outros perderam tudo, ou quase tudo, mas a esperança se manteve forte, pois somos um povo aguerrido e bravo que não foge à luta!

Assim, os agricultores, pecuaristas e demais atividades do agro não tem mais o que colher para pagar os empréstimos que foram feitos. Se não tem como pagar suas dívidas muito menos terão crédito para comprar insumos para a próxima lavoura.

Esclarecido os fatos precedentes, que foram debatidos com os participantes, chegamos à conclusão que o plano safra não atende o Rio Grande do Sul, pois se o agricultor for ao banco sem novas garantias e com as dívidas atuais, não terá acesso a novos empréstimos.

Visando uma solução direta e objetiva, ficou decidido que o pleito imediato do movimento terá como base a carta da Farsul com ênfase nos pedidos abaixo elencados e com a proposta da Fetag, será:

- Crédito Reconstrução: dimensões de reinvestimento e capital de giro;
- Crédito Reinvestimento: destinado à reconstrução da estrutura produtiva, podendo ser empregado em bens de capital, benfeitorias ou infraestrutura de apoio à produção;
- Crédito Giro: destinado a permitir a redução de alavancagem com credores, independentemente se bancos, cooperativas de crédito, de grãos, revendas de insumos, etc., bem como o custeio da próxima safra;
- Critérios de Enquadramento: estão aptos produtores rurais que estejam em municípios afetados por inundações nos eventos de maio de 2024, com decreto de situação de emergência ou estado de calamidade e que estejam acompanhados de laudo de perdas assinados pelo engenheiro agrônomo responsável, ou entidade pública de extensão e/ou formação profissional, ou com comprovada dificuldade de comercialização por razões logísticas;
- Prazo: 15 parcelas anuais, com carência das três primeiras;
- Juros: meta da inflação aportada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) dada ao Banco Central, que hoje está em 3%.

Além desses pedidos imediatos o movimento entende que deve ser revisto o seguro agrícola, pois as regras atuais não atendem a realidade dos produtores rurais, terá que ter um aumento de subvenção

para os seguros, permitindo assim aumentar o nível de cobertura mínima para 35 sacas, tendo em vista que o custo das lavouras aumentou. Há uma necessidade de se voltar às normas do Proagro nas condições anteriores, sem considerar a classificação física do solo, que reduz os percentuais de cobertura (100%, 70% ou 50%), do valor financiado.

Os pedidos se fazem necessários para a manutenção da produção rural no estado, pois sem isso não teremos condições de realizar o plantio da próxima safra, prejudicando não só os agricultores, mas a população como um todo.

A diminuição da produção faz com que os preços dos alimentos subam, gerando inflação, aumento do dólar e conseqüentemente um impacto na taxa Selic. Além desses fatores a balança comercial será afetada, pois teremos uma diminuição das exportações e conseqüentemente uma diminuição na entrada de dólares na economia do Brasil.

Entendemos que devido à situação delicada e trágica que ocorreu, aguardamos há quase dois meses sem qualquer apoio ou ajuda efetiva para quem perdeu suas lavouras nas enchentes. O próximo plantio se avizinha, e sem o apoio necessário os produtores do Rio Grande do Sul irão perder o prazo, trazendo prejuízo ao PIB brasileiro e inflação, pois terá aumento no preço dos alimentos.

Daremos 10 dias de prazo para a efetivação dos pedidos feitos pelo movimento SOS AGRO RS, não havendo retorno a manifestação será realizada a partir do dia 19 de julho em Porto Alegre, e se for preciso clamar ainda mais alto pela sobrevivência do agro, convocaremos a população em geral para essa grande manifestação.

O referido pleito se faz necessário para a sobrevivência do agro e os demais pleitos das entidades signatárias deste seguem ainda mais fortes.

Apoiadores:



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

CNPJ: 22.862.949/0001-33  
Rua Bento Gonçalves, 116 - CEP: 96.490-000  
(53) 3257-2584 - [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)  
[www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

REGISTRADO

OF. 12/2024

1º SECRETÁRIO

ILMO Srº  
JOSÉ AURI SOARES  
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PIRATINI.

O Vereador abaixo firmado, vem por meio deste solicitar, que seja criada uma frente parlamentar em defesa do agronegócio, e dos produtores rurais do município de Piratini.

Sem mais para o momento, desde já agradeço.

Piratini, 27 de junho de 2024.

JEFERSON PORTO DE ALMEIDA  
VEREADOR DO MDB

